

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata de Reunião Ordinária nº 08

Em 20/08/2019, na sala de reunião do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Barueri, deu-se início a 08ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Ipresb, composto por:

Membros:

Eliezer Antonio da Silva – presente
Francisco A. A. Gonçalves Jr. - presente
Robson Eduardo de Oliv. Salles - presente
Sandra Ap. Carrara de Oliveira - presente
Weber Seragini - presente

Pauta da Reunião:

- 1) Assembleias e reuniões;
- 2) Cenários, Análises dos FI da Carteira e Realocação de Recursos;
- 3) Estudo Asset Liability Management (ALM);
- 4) Política de Investimentos 2019 – alterada.

O Presidente agradece a presença de todos nesta convocação ordinária, e já inicia os trabalhos socializando o convite estendido aos membros deste Comitê de Investimentos em razão do Encontro para abertura do Programa de Preparação para Aposentadoria, intitulado “Aposentadoria – prioridades da vida para ser bem vivida”, promovido pelo IPRESB a ocorrer no Parque da Maturidade dia 05/2019 às 8:30.

1 – Em 08 do mês corrente estivemos no Rio de Janeiro cumprindo a convocação formalização pela RJI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., na qualidade de administradora do Fundo INCENTIVO FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS MULTISSETORIAL II, CNPJ/MF sob o nº 13.344.834/0001-66 para prestar esclarecimentos quanto a situação atual do FI; quando nos comunicou que está com diversas dificuldades de prosseguimento a atos de sua competência pois ainda não recebeu todos os documentos necessários para tanto, da antiga gestora “Gradual”, inclusive não sabendo quem é credor ou cotista do FI; será feita uma tentativa junto ao interventor para o acesso a esses registros.

2 – Com destaque deste mês o candidato à Presidência da Argentina, Alberto Fernández, venceu as eleições primárias realizadas no país com 47% dos votos, enquanto Mauricio Macri ficou em segundo lugar com 32% dos votos. A diferença de 15 p.p. entre os candidatos, muito maior que o indicado pelas pesquisas, surpreendeu as expectativas de um resultado mais apertado, resultando em pressão nos principais indicadores financeiros.

As tensões entre EUA e China continuaram no centro das atenções dos mercados financeiros, com adiamento de parte das tarifas que serão colocadas sobre produtos chineses (10% de sobretaxa sobre US\$ 120 bi em 1º de setembro e sobre os US\$ 160 bi restantes em 15 de dezembro) e a possibilidade de que os presidentes Trump e Xi venham a conversar por telefone nos próximos dias

Internamente a Câmara dos Deputados aprovou a MP 881 (também conhecida como MP da Liberdade Econômica) por 345 votos a favor e 76 contra, sem nenhuma alteração no texto base proposto pelo relator. Segundo o governo, o objetivo é reduzir a burocracia e aumentar a segurança jurídica para atividades econômicas privadas, o que pode e deve favorecer investimentos.

Em julho o Federal Reserve (FED, o banco central americano) também cortou a taxa de juros dos EUA. Com a decisão de 31 de julho, a taxa de juro passou para patamar entre 2% e 2,25% ao ano, conforme já era esperado pelo mercado.

No último dia do mês, na reunião do Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) houve corte na taxa básica de juro do país, em tentativa de estimular a economia, que ainda não conseguiu engatar recuperação. O colegiado reduziu a Selic em 0,50 ponto percentual, de 6,5% para 6% ao ano, renovando a mínima histórica da taxa.

Nosso destaque negativo ficou por conta das constantes revisões para baixa da taxa de crescimento da economia (PIB). Analistas projetam crescimento inferior a 1% para 2019, o que reforça o ritmo lento de recuperação da atividade econômica.

O Governo tem anunciado medidas para incentivo da economia para minimizar os impactos negativos, dentre as quais a utilização do FGTS, com disponibilização de saques para os trabalhadores.

Analisando nossa carteira de investimentos do mês de julho/2019 observamos que o exposto impactou de maneira significativa nosso potencial de rentabilidade, ainda admitido, pois para o momento já superamos a meta atuarial.

Face a incorporação do ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA II RF FICFI, CNPJ nº 25.306.703/0001-73 ("Fundo Incorporado"), pelo ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIC FI, nº CNPJ 21.838.150/0001-49, resta necessária em função de enquadramento, a propositura de realocação de R\$ 5.000.000, (cinco milhões de reais) suplementando no mesmo valor o 145 – ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FIA, CNPJ nº 08.279.304/0001-41.

3 – Esteve presente conosco nesta reunião o sr. Ronaldo, representante da LDB Consultoria Financeira que apresentou a versão definitiva do estudo sobre a gestão de ativos e passivos (ALM) que incluiu de um lado a macroalocação através da construção da Fronteira Eficiente de *Markowitz* e, de outro, a modelagem de *Cash Flow Matching* para a determinação de vértices de títulos públicos federais que possam ser adquiridos e proteger o Passivo do IPRESB, em consonância com a Resolução CMN nº 3.922/10 e alterações posteriores, além das normas da Secretaria de Previdência do Ministério da Economia, já realizando o Estudo de Solvência para

cada um dos 75 anos à frente previsto pelo atuário (item 3.2.6, do Manual do Pró Gestão RPPS).

Também foi realizada a realização o diagnóstico dos fundos que compõe a carteira do IPRESB, através da análise da abertura de carteiras do arquivo em formato XML, obtendo-se a composição dos ativos que compõem cada um dos fundos, avaliando-se o enquadramento de cada um dos investimentos perante a Resolução CMN nº 3.922/10, e suas alterações posteriores, apresentando a análise do binômio de riscos *versus* retorno.

4 - Após a elaboração e apresentação do estudo de *ALM* que contemplou outras verificações, foi efetuada a conclusão da revisão de nossa Política de Investimentos do IPRESB por este Comitê de Investimentos, não só para adequá-la às diretrizes advindas da nova Resolução CMN nº 4.695/2018, contando com a determinação da macroalocação dos investimentos do IPRESB e recomendando os percentuais para a alocação objetivo da Política de Investimentos, em cada segmento para o atual momento, incluindo também o resultado do estudo Asset Liability Management (*ALM*), a ser perseguido de maneira paulatina em anos vindouros, observando que dada a iminência da reforma previdenciária este será refeito.

Neste contexto encaminharemos a minuta do Política de Investimentos 2019 alterada ao Presidente desta casa, para o envio junto ao órgão deliberativo Conselho de Administração do IPRESB para apreciação, análises, ajustes e aprovação.

Este Comitê de Investimentos após análise e pautados pelos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de nossas obrigações e transparência, observados no caso em tela, aprova por deliberação unanime o registrado no item 2.

Sem mais temas no momento, esta reunião deu-se por encerrada.

Membros:

Eliezer Antonio da Silva

Francisco A. A. Gonçalves Jr.

Sandra Ap. Carrara de Oliveira

Robson Eduardo de Oliveira Salles

Weber Seragini